

# De comboio pelo Douro

Enquanto a linha do Douro não atinge a fronteira em Barca d'Alva, podemos deliciar-nos com o expresso duriense de Mateus Nicolau de Almeida.

PARA  
A MESA

A viagem pela qual o enólogo pretende conduzir-nos atravessa as três sub-regiões durienses, ou seja, Baixo Corgo, Cima Corgo e Douro Superior, explorando as diversidades climáticas, orográficas e até de solos em cada uma delas, dando origem a vinhos diferenciados.

Com vista a maximizar a expressão do lugar, Mateus socorre-se de um lote de castas bastante semelhante (no caso em apreço, Touriga Franca, Touriga Nacional, Tinta Barroca e Tinta Roriz, granjeadas em modo sustentável), as quais são adquiridas a viticultores com quem trabalha há já largos anos.

Esta "viagem exploratória", como o próprio se lhe refere, começa pelo Baixo Corgo, tida como a mais fresca e chuvosa das três e, bem assim, a mais próxima do oceano. As vinhas, instaladas em solos de base xistosa, originam uvas que fermentam e estagiam oito meses em cubas de betão. São vinhos que refletem a personalidade do seu mentor e convidam a entrar a bordo deste 'Expresso'.

92

## Trans-Douro-Express Baixo Corgo 2021

Douro / Tinto / Mateus Nicolau de Almeida

Tom cereja. Fresco e guloso, fruta bonita no nariz, cereja, framboesa, ameixa. Toque de verniz a elevar o conjunto. Na boca é suave, apesar do tanino firme. Acidez vibrante, ampla. À fruta junta-se um toque herbáceo no aroma de boca. Final médio, salivante. MB

Consumo: 2024-2029

15,50€ / 16°C

